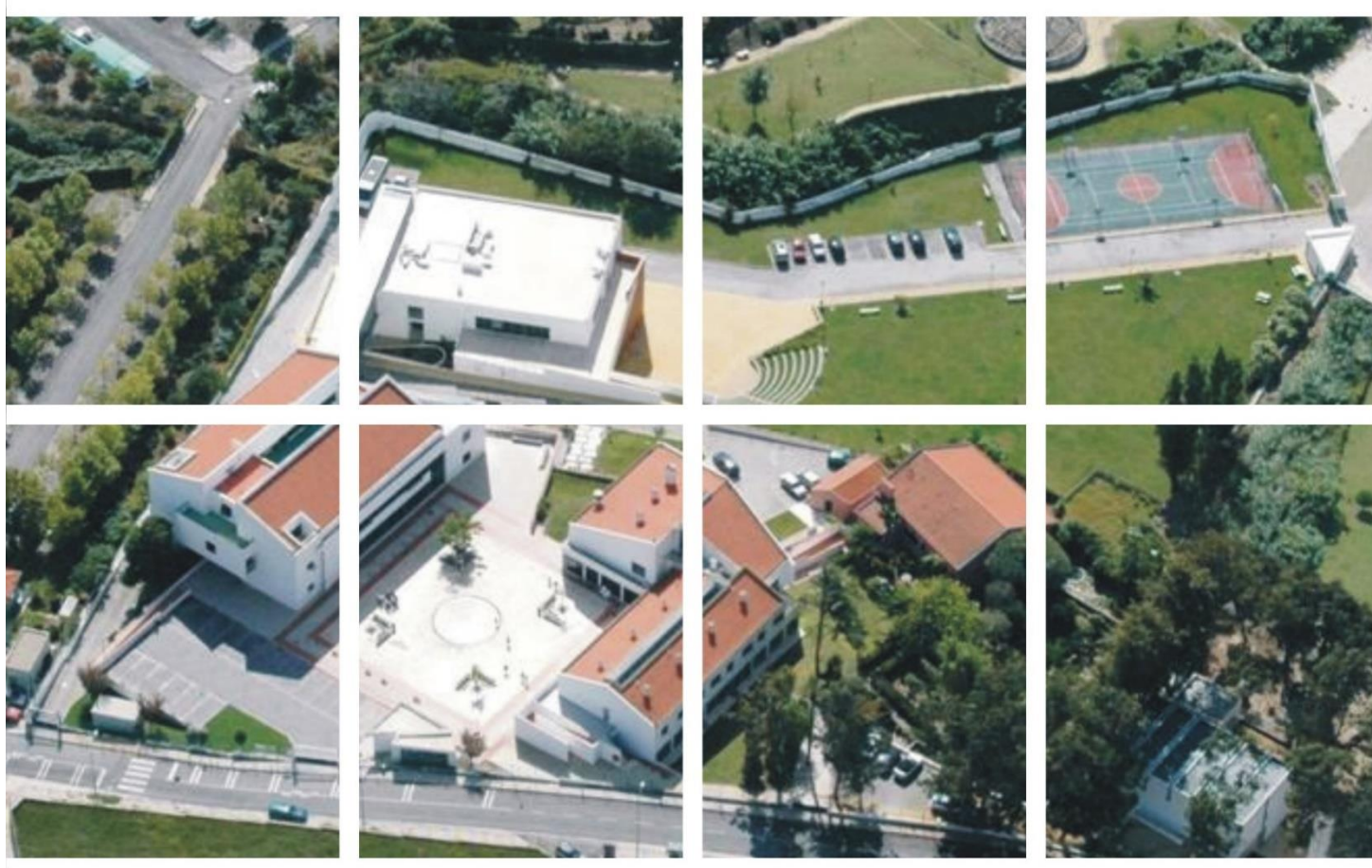


Projeto Educativo de Escola

Triénio 2022-2025



Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

1. FUNDAMENTAÇÃO	p. 3
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	p. 7
3. A DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS DESTE PROJETO EDUCATIVO	p. 10
4. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	p. 12
4.1. A MISSÃO	p. 12
4.2. A VISÃO	p. 12
4.3. OS VALORES	p. 13
4.4. AS PERSPETIVAS ESTRATÉGICAS	p. 13
4.5. OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	p. 13
4.6. AS INICIATIVAS E AS AÇÕES	p. 14
5. OS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES E DISSEMINADORES DA ESTRATÉGIA	p. 15
5.1. MAPA ESTRATÉGICO	p. 16
5.2. MAPA CONSOLIDADO	p. 17
6. AVALIAÇÃO	p. 22
7. BIBLIOGRAFIA	p. 23

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

1. FUNDAMENTAÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE), de acordo com o Decreto-Lei N.º 137/2012, na sua redação de 2018, que republica o Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9º, número 1, alínea a), assume-se como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. Assim, este Projeto Educativo constitui um documento estratégico, um guia da ação educativa da escola que, na moldura da sua autonomia, expõe as orientações concebidas pela própria comunidade constituinte para o próximo triénio (2022-2025). O PEE apresenta-se simultaneamente como um instrumento vetorial para os agentes da ação educativa e um guia informativo para pais e alunos.

A Escola Luís Madureira (ELM) pretende concretizar a missão de oferecer à comunidade um serviço educativo de qualidade, garantindo um ambiente participativo, cooperativo, aberto e integrador. A escola acolhe os desafios colocados pela legislação em vigor, designadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Decreto-Lei n.º 54/2018, portaria 306/2021 de 17 de dezembro, que procede a alteração da portaria 181/2019, de 11 de junho, o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e o despacho nº 65/2022.

Assim, o presente PEE 22-25 assume particular importância, na medida em que se constitui como referência de onde emerge a congruência da atividade escolar e se definem as estratégias educativas a implementar. O PEE norteia a globalidade das atividades a desenvolver, desde as principais áreas de intervenção aos currículos. O PEE é, portanto, uma ferramenta de orientação a utilizar, inclusivamente, na busca de respostas que colmatem eventuais problemáticas que possam surgir. Por outro lado, o PEE pode ser simultaneamente interpretado como um proponente de eventuais soluções, a serem devidamente pensadas, planificadas e aplicadas, por parte de todos os intervenientes no quotidiano escolar. O PEE visa promover uma escola viva e coerente que direcione, responsabilize e cative. O PEE intenta intensificar, inclusivamente, uma estreita relação com o meio envolvente. Proveniente de um trabalho conjunto da comunidade educativa da ELM concretizam-se as orientações estratégicas deste PEE 22-25 que, em articulação com o Plano Anual de Atividades (PAA); o Plano de Inovação e Flexibilização Curricular (PIFC) 2022/2025, aprovado pela Direção Geral

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

de Educação a 13/07/2022 e com o Regulamento Interno (RI), delinearão o rumo da atividade da escola.

Deste modo, é desejável que a ELM se tornasse cada vez mais atrativa para os alunos, criando condições para um desenvolvimento harmonioso, que potencie conhecimentos, capacidades e atitudes numa perspetiva de formação integral. O propósito maior é o de salvaguardar múltiplas aprendizagens contribuindo para uma sociedade de pessoas livres, responsáveis e conscientes da importância da sua própria autonomia. A ELM propõe, deste modo, formar cidadãos particularmente pró-ativos, dotados de espírito crítico e interventivo.

Num determinado contexto de comunidade escolar, tendo em conta a relevância de um processo de crescimento abrangente e contínuo, devem convocar-se alunos, pessoal não docente, educadoras, professores e pais a partilharem uma visão holística comum de educar. O presente projeto, PEE 22-25, funda-se na integração, na inclusão e na equidade.

O PEE da ELM, para o triénio 2022-2025, apresenta como principal objetivo estratégico promover uma comunicação humanista entre todos os interlocutores da comunidade educativa. A estruturação deste PEE baseia-se complementarmente no tema geral “Ser Encontro” da Santa Casa da Misericórdia da Amadora (SCMA) da qual é parte integrante a ELM. A perspetiva é incrementar uma noção própria de “Ser Encontro” visto como lugar de interação, atuação e socialização.

Assim sendo, pretende-se fomentar experiências, atividades, projetos, apresentações e publicações que promovam a humanização da comunicação com as seguintes dimensões, mediante o modelo de abordagem por ano letivo:

- 2022-2023 - inter(ação) - ouvir/falar e aceder à informação
- 2023-2024 - atu(ação) - refletir/argumentar e tratar a informação
- 2024-2025 - socializ(ação) - participar/pertencer e produzir informação

Em todos os anos letivos do triénio, devem considerar-se como objetivos essenciais a atingir:

- promover uma capacidade humanista de comunicar;
- estimular a leitura como fator de melhoria da compreensão e expressão (oral e escrita)
- sensibilizar para o correto uso das redes sociais tendo em conta diversos dispositivos, formatos e contextos.

No que diz respeito à salvaguarda de uma experiência educativa mais enriquecida pretende-se que o primeiro ano do triénio incida na inter(ação) em que o ouvir e falar serão destacados. Intuindo desenvolver o espírito de uma comunidade escolar estruturada e estruturante deve apelar-

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

se à importância do entendimento em sede de debates, conversas e diálogos. Na inter(ação) deve ainda desafiar-se os interlocutores a procurarem, tanto quanto possível, encontrar um equilíbrio justo entre um sentido de escuta verdadeiramente atento e de um espírito interventivo consequente. O encontro entre dois ou mais indivíduos pode ser visto como uma oportunidade para desenvolver compreensão, compaixão e empatia. O contributo do acesso à informação será determinante para um enriquecimento complementar de conhecimento, difundirá entusiasmo e poderá servir de pretexto para novos encontros.

No segundo ano do triénio, perspectiva-se que os agentes da comunicação se sintam mais preparados para atuar procurando munir de informação credível a base de sustentação do seu discurso. Numa era em que o acesso à informação nunca foi tão imediato os intervenientes que se proponham comunicar devem, além de escutar e transmitir, saber recolocar-se na argumentação, tendo em conta a noção de pertinência, consistência e adequação. Dessa forma deve capacitar-se quem comunica a refletir com flexibilidade, destreza e assertividade, no decorrer do ato de interagir. Comunicar de forma humanista é abraçar a possibilidade de transformação individual e relacional. O investimento em tratamento da informação e aprofundamento de conhecimentos torna-se essencial para que os saberes sejam veiculados ou trocados com fiabilidade, proficuidade e espírito construtivo.

Por fim, no último ano do triénio, intentar-se-á incentivar os membros da comunidade escolar a ousarem transpor a fronteira da individualidade para o domínio da participação colaborativa. Há que estabelecer modelos de cooperação, entreajuda e mutualismo, em torno da ideia de produzir informação. Ainda no seguimento do PEE anterior, a natureza dos projetos, eventos ou comemorações têm como foco o difundir um sentimento de aceitação, inclusão e pertença. Contribuir para a modelação da identidade é consolidar uma edificação sustentada do “eu” evocando tendências diversificadas de gostos e sentidos estéticos distintos. Sugere-se o experimentar constituir uma conceptualização subjetiva de modo objetivo, reconhecendo um património identitário que se caracteriza por agregar aquilo com que nos identificamos e dispensar tudo que não faz parte das nossas escolhas. A sociabilização deve convergir para o encontro de consensos, sem que a concordância descaracterize o perfil da identidade dos seus intervenientes, sobretudo no que se refere aos alunos que protagonizam um estágio de pleno desenvolvimento.

O RI continuará a ser o garante da equidade e pode ser sujeito a atualizações, sempre que possível, em conformidade com a aplicação deste PEE. Será ainda realizada uma avaliação do

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

presente PEE, no final de cada ano letivo, o que permitirá aferir se a atuação da comunidade está a corresponder às metas propostas. Nesse sentido, no PEE 22-25, pretende-se implementar indicadores efetivamente mensuráveis conducentes a conclusões pragmáticas. Essa avaliação anual possibilitará ainda adequar procedimentos, quando tal se afigurar necessário. No final do triénio proceder-se-á à avaliação global final da implementação do presente PEE.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Escola Luís Madureira (ELM), situada no concelho da Amadora, na freguesia da Buraca, integrada no Agrupamento Vertical de Escolas Almeida Garrett, pertence à instituição Santa Casa da Misericórdia da Amadora, inserindo-se no Complexo Social Quinta das Torres, do qual fazem parte a Igreja da Nossa Senhora das Misericórdias, o Lar de Santo António e os Serviços Administrativos. A ELM iniciou a sua atividade em setembro de 1998 e em 2004 ampliou as suas instalações para admitir alunos de 2º e 3º ciclos. Neste momento a escola apresenta as valências de creche; pré-escolar; 1º; 2º e 3º ciclos do Ensino Básico. Este PEE articula todas estas valências numa perspetiva integradora e mobilizadora de todas as aprendizagens efetuadas, pelo que se constitui como um dispositivo que possibilita uma ação educativa assente numa visão global e numa organização que privilegia o trabalho transversal colaborativo entre educadores, professores, alunos e demais atores da comunidade educativa.

A Creche apresenta-se como uma resposta de apoio social. Os primeiros anos de vida são decisivos para o desenvolvimento global das crianças, pelo que proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças é o objetivo central da Escola Luís Madureira. A Educação Pré-escolar, “é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Adaptado da Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro: Lei Quadro da Educação Pré-Escolar) Por tudo isto, torna-se cada vez mais necessário que, durante esta etapa do desenvolvimento da criança, se criem condições favoráveis às suas aprendizagens, para que estas “... aprendam a aprender.” Os documentos “Aprendizagens Essenciais” e o “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” emanados pelo Ministério da Educação (ME) constituem a referência na planificação das diferentes áreas de conteúdos.

Tendo por base o Despacho n.º 5908/2017 de 5 de julho de 2017 e o Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho, foram criadas disciplinas de articulação curricular visando a promoção do sucesso do PEE, alicerçado no trabalho de projeto e, sempre que possível, colaborativo com base em três elementos fundamentais: autonomia, confiança e responsabilidade. Adicionalmente, a escola implementou o Projeto Eco-Escolas e o Projeto de Educação para a Saúde que permitem uma aprendizagem integradora e promotora de ações concretas de consciencialização ambiental e de promoção da

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

saúde. Integrou ainda o Plano Nacional de Cinema (PNC) com vista ao desenvolvimento da literacia cultural valorizando a autoria artística na dimensão do cinema. Mais recentemente foi adjudicado o programa de Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola – ELM.

No Ensino Básico, para além das aulas, a escola promove atividades extracurriculares para ocupação do tempo não letivo dos alunos com o intuito de desenvolver e despertar interesses e capacidades complementares aos programas curriculares definidos pelo Ministério da Educação. As ofertas complementares que constam da matriz curricular visam o reforço das aprendizagens, a melhoria dos resultados e a promoção da autonomia e responsabilização dos nossos alunos. Para além das valências acima mencionadas, a equipa da Escola Luís Madureira conta ainda com o apoio das seguintes estruturas: Atividades e Tempos Livres (A.T.L.), Acompanhamento Psicológico e Apoios Pedagógicos, Tecnologias da Informação e Comunicação (T.I.C.), Biblioteca Escolar e Centro de Recursos (BECRE), Serviços Administrativos e Serviços Gerais.

No quadro que se segue, elencam-se os trabalhadores da escola, quer ao nível do pessoal docente, quer ao nível do pessoal não docente.

	Pessoal docente	Pessoal não docente
Pré-escolar	6 educadoras	6 auxiliares de ação educativa
Ensino Básico	8 professores de 1º ciclo 22 professores 2º e 3º ciclos	1 auxiliar de ação educativa
Serviços técnicos		1 técnico
A.T.L.	1 educadora	6 auxiliares de ação educativa
Apoio psicológico e pedagógico	1 professor de educação especial	1 psicólogo educacional
T.I.C.		1 técnica
BECRE		1 técnica
Serviços Administrativos – Secretaria		2 administrativas
Serviços Gerais		10 auxiliares de serviços gerais 10 funcionários de refeitório 2 motoristas 2 porteiros

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Sabemos que o enorme conhecimento que estes profissionais têm da Instituição, bem como a vontade e determinação com que sempre souberam abraçar o seu trabalho, se instituem como o capital humano que nos dão a garantia de podermos alcançar este novo desafio que aqui traçamos, sempre sob o lema “Ser Misericórdia é bem servir”.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

3. A DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS DESTE PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo para o triénio 2022/2025 centra-se na missão de otimizar o ambiente escolar capacitando os alunos de competências relacionais que promovam um ambiente comunicativo humanista em contexto de aprendizagens formais e informais.

Num período pós-pandémico, verificaram-se alguns constrangimentos entre pares relacionados com os diferentes formatos de comunicação. A alternância entre o formato de ensino presencial, misto e à distância acabou por se repercutir, de modo geral, nem sempre de forma abonatória, nas relações entre alguns elementos da comunidade educativa, sobretudo, entre alunos. Assim, entende-se necessário voltar a aproximar todos os intervenientes, participantes na atividade da entidade escola, através da atualização, adequação e reflexão sobre o próprio conceito de comunicação.

Os objetivos propostos no presente PEE foram formulados mediante um balanço final baseado no ano letivo anterior. Na análise realizada após o término do projeto educativo anterior, destacam-se os seguintes **pontos fortes**:

- Quadro de pessoal docente aberto a novos desafios, projetos e experiências;
- Prática estimulada de trabalho colaborativo por parte do corpo docente;
- Disponibilidade do pessoal não docente em colaborar nos desafios do Projeto Educativo;
- Índice de sucesso escolar muito elevado;
- Dinamismo na conceção, organização e implementação de projetos e atividades diversas, em articulação com as várias estruturas educativas, internas ou externas à escola;
- Disponibilidade e proximidade no acompanhamento, monitorização e supervisão do processo educativo por parte das estruturas educativas e órgãos de gestão;
- Encarregados de Educação colaborativos, cooperantes e participativos, nomeadamente, no quadro do Conselho de Pais;
- Investimento em meios informáticos e tecnológicos;
- Otimização da divulgação da escola;
- Consolidação das práticas de sustentabilidade de acordo com o programa Eco-Escolas;
- Prática abrangente de autorregulação e melhoria contínua;
- Consciencialização e consolidação da matriz identitária da instituição Santa Casa da Misericórdia da Amadora que rege a escola, nas práticas educativas articulando iniciativas e

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

melhorando resultados em consonância com uma educação de rigor e qualidade. (Deve rever-se a formulação deste item.)

Os **aspetos a melhorar** aferidos e a considerar são:

- Aumento do número de alunos com necessidade de intervenções diferenciadas, nomeadamente comportamentais (tutoria, par pedagógico coadjuvação);
- Insuficiência de alguns recursos humanos, docente e não docentes, e materiais para um desenvolvimento individualizado do currículo;
- Assiduidade (devido à situação pandémica destes 3 anos letivos) e pontualidade de alguns profissionais;
- Parcerias efetivas de trabalho cooperativo de alguns profissionais, nomeadamente na participação em projetos, partilha de materiais pedagógicos e de feedback contínuo dos parceiros pedagógicos de disciplina;
- Reestruturação das planificações visando o cumprimento de todos os conteúdos ao longo do ciclo;
- Calendarização de reuniões de departamento por semestre;
- Falta de pessoal para cobrir todas as necessidades para a promoção do sucesso e do bem-estar dos discentes.
- Promover estratégias para mitigar o absentismo de pessoal docente e não docente

Importa também refletir sobre as **oportunidades** que a escola poderá implementar:

- Melhorar a promoção da competência leitora e criação de hábitos de leitura, do apoio ao desenvolvimento do currículo e da formação para as diversas literacias.
- Aumentar a rede de parcerias/ protocolos estabelecidos entre a escola e entidades diversas da comunidade.
- Melhorar a disponibilidade para a atualização/ formação permanente da comunidade educativa (pessoal docente, não docente e pais).
- Melhorar a ligação da escola à comunidade e ao meio nomeadamente em ações de voluntariado.
- Melhorar o acesso a todos os meios informáticos e tecnológicos.
- Promover uma utilização responsável e segura da *internet*.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

4. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

O PEE assenta num modelo de planeamento estratégico desenvolvido em cinco fases distintas.

- **Primeira fase** - análise dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar dos alunos com base nos Planos de Grupo/Turma.
- **Segunda fase** – construção do projeto definindo a missão, a visão, os valores organizacionais, as perspetivas, os objetivos, as iniciativas, os indicadores e as metas com base no plano estratégico.
- **Terceira fase** - Implementação das estratégias definidas para o triénio 2022-2025 em consonância com os Planos Anuais de Atividades e com o Regulamento Interno.
- **Quarta fase** - monitorização das atividades com vista ao cumprimento das metas delineadas.
- **Quinta fase** - avaliação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades.

Com o propósito de ajudar os alunos a desenvolver comportamentos que promovam modelos de comunicação humanista, apresentam-se os princípios que sustentam o PEE e orientam a comunidade escolar na sua construção, execução e avaliação.

4.1. A MISSÃO

Prestar à comunidade um serviço educativo de referência que contribua para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar e comunicar como agentes de mudança.

4.2. A VISÃO

Assumir a escola, reconhecida pelos valores cristãos e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, estimulando o trabalho colaborativo enquanto metodologia privilegiada de ensino, num ambiente participativo, aberto e integrador.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

4.3. OS VALORES

Tendo por base os valores definidos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, o projeto privilegia:

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

4.4. AS PERSPETIVAS ESTRATÉGICAS

Este projeto assenta em quatro perspetivas transversais:

- A comunicação – estimular as competências ativas de interação e socialização;
- A literacia – sensibilizar a comunidade educativa para um aprofundamento de conhecimentos diversificado e abrangente;
- A democracia - aprofundar a capacidade de participação proactiva nas decisões a tomar enquanto cidadãos conscientes do seu papel na comunidade;
- A sustentabilidade – promover uma educação ambiental responsável.

4.5. OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A operacionalização deste PEE, pressupõe atingir os seguintes objetivos:

- 01.** Formar integralmente, privilegiando com igual importância, todas as dimensões da pessoa, individual e comunitária;

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

02. Proporcionar um ensino de qualidade adaptado às mudanças e às novas necessidades educativas nas suas múltiplas vertentes (humanista, científica, histórica, artística, tecnológica, desportiva e ambiental);

03. Fomentar práticas pedagógicas, privilegiando a reciprocidade entre o uso das tecnologias digitais e a interação presencial;

04. Valorizar e incentivar a capacidade de argumentar e refletir incentivando o espírito crítico, a autonomia e a responsabilização;

05. Consolidar e readequar estratégias de inclusão.

4.6. AS INICIATIVAS E AS AÇÕES

Para atingir cada um dos objetivos estratégicos acima mencionados, enumera-se um conjunto de iniciativas:

0.1. Abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a problemáticas do quotidiano do aluno ou do meio sociocultural e geográfico em que se insere. Cumprimento da Tipificação de Comportamentos e promoção de ações de formação/sensibilização para os vários atores do processo educativo.

0.2. Organizar e desenvolver atividades colaborativas de aprendizagem em contextos diversificados, otimizando a utilização de ferramentas digitais.

03. Planificar atividades com recurso às tecnologias digitais com enfoque na interação presencial.

04. Organizar o ensino de modo a prever a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação, valorizando e incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

05. Valorizar a pessoa humana nas suas diferentes dimensões promovendo estratégias diferenciadas de ensino-aprendizagem.

A equipa acredita que, com estas iniciativas, atingir-se-ão os objetivos estratégicos propostos. Salienta-se que no final de cada ano letivo se procederá à respetiva avaliação e que caso se verifique essa necessidade, far-se-ão alterações com vista à exequibilidade do Projeto e tendo sempre como objetivo primordial o desenvolvimento de uma comunicação ativa.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

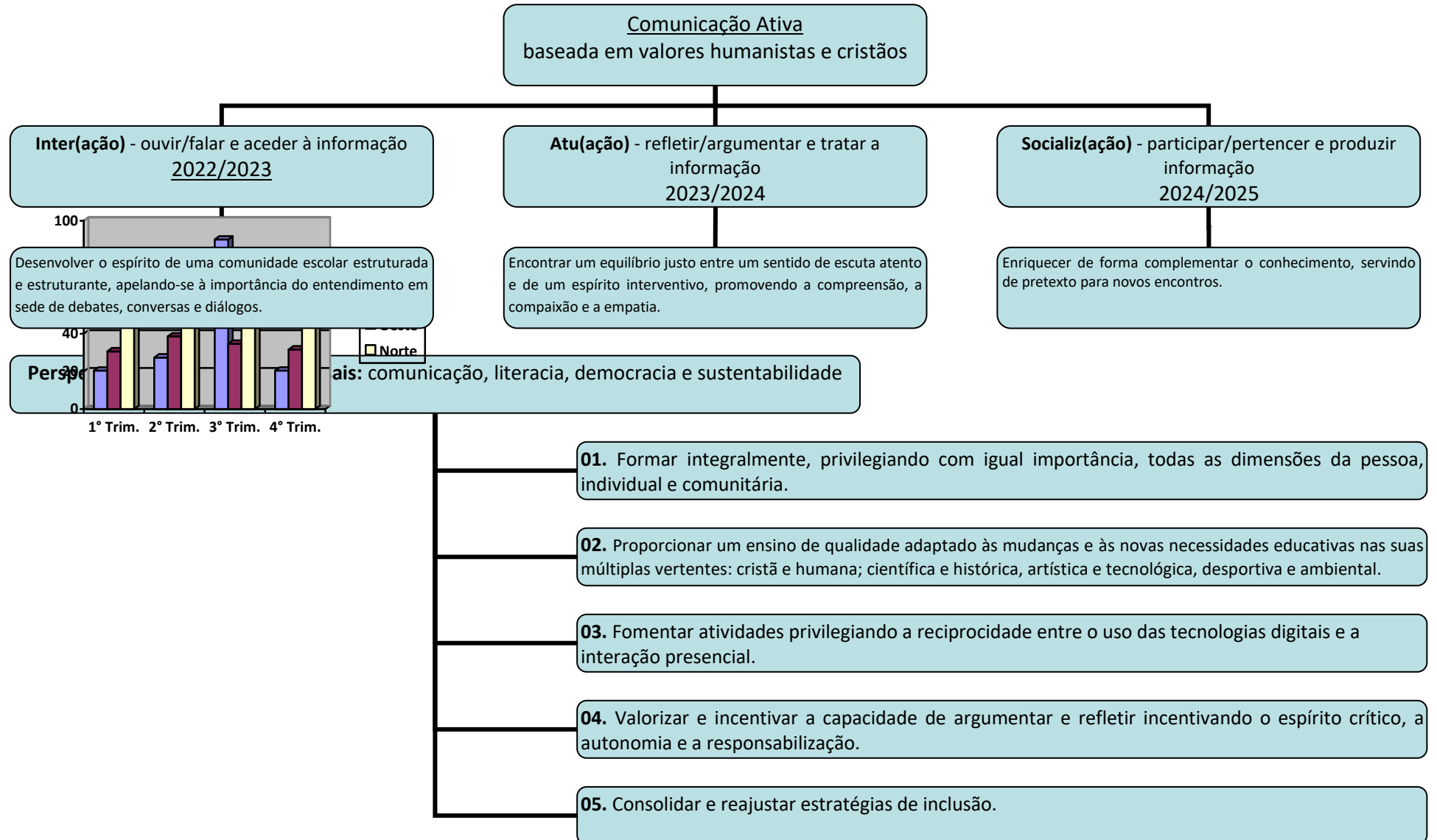
5. OS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES E DISSEMINADORES DA ESTRATÉGIA

Os esquemas apresentados nos pontos 5.1. e 5.2. visam a operacionalização deste Projeto Educativo de Escola.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

5.1. MAPA ESTRATÉGICO



01. Formar integralmente, privilegiando com igual importância, todas as dimensões da pessoa, individual e comunitária.

02. Proporcionar um ensino de qualidade adaptado às mudanças e às novas necessidades educativas nas suas múltiplas vertentes: cristã e humana; científica e histórica, artística e tecnológica, desportiva e ambiental.

03. Fomentar atividades privilegiando a reciprocidade entre o uso das tecnologias digitais e a interação presencial.

04. Valorizar e incentivar a capacidade de argumentar e refletir incentivando o espírito crítico, a autonomia e a responsabilização.

05. Consolidar e reajustar estratégias de inclusão.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

5.2. MAPA CONSOLIDADO

MISSÃO: Prestar à comunidade um serviço educativo de referência que contribua para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar e comunicar como agentes de mudança.

VISÃO: Assumir a escola, reconhecida pelos valores cristãos e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, estimulando o trabalho colaborativo enquanto metodologia privilegiada de ensino, num ambiente participativo, aberto e integrador.

VALORES: Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

PERSPETIVAS ESTRATÉGICAS TRANSVERSAIS: Comunicação, Literacia, Democracia e Sustentabilidade.

<i>Perspetivas estratégicas transversais</i>	<i>Objetivos estratégicos</i>	<i>Iniciativas/Ações</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>
<ul style="list-style-type: none">• A comunicação• A literacia• A democracia• A sustentabilidade	01. Formar integralmente, privilegiando com igual importância, todas as dimensões da pessoa, individual e comunitária;	01.1. Abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a problemáticas do quotidiano do aluno ou do meio sociocultural e geográfico em que se insere.	01.1. Projetos interdisciplinares por plano de grupo/turma incluindo no mínimo três disciplinas/áreas de	01.1.1. Um projeto interdisciplinar anual por grupo/turma. 0.1.1.2 Uma atividade anual por

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

		conteúdo.	disciplina/área de conteúdo fora da sala de aula.
	0.1.2 Cumprimento da tipificação de comportamentos no espaço escolar.	0.1.2. Número de ocorrências de comportamento.	0.1.2. Diminuição do número de ocorrências de comportamento.
	0.1.3. Promover momentos de reflexão.	0.1.3. Sessões de reflexão conjunta.	0.1.3. Uma sessão de reflexão conjunta por semestre.
	0.1.4. Promover ações de formação	0.1.4 Ações de formação para docentes e ações de sensibilização para pais.	0.1.4. Duas sessões de formação para docentes e uma sessão de sensibilização para pais.
02. Proporcionar um ensino de qualidade adaptado às mudanças e às novas necessidades educativas nas suas múltiplas vertentes (humanista, científica, histórica, artística, tecnológica, desportiva e ambiental);	02.1. Organizar e desenvolver atividades colaborativas de aprendizagem em contextos diversificados.	02.1.1. Realização de visitas de estudo;	02.1.1. Uma visita de estudo por grupo/turma anual;
		02.1.2. Participação em projetos promovidos por entidades externas à escola;	02.1.2. Duas participações por grupo/turma anuais;
		02.1.3. Comemoração de efemérides;	02.1.3. Alargar a todos os departamentos

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

			/áreas de conteúdo a concretização de, pelo menos, uma iniciativa.
		02.1.4. Intercâmbio com outras escolas.	02.1.4. – Uma iniciativa de intercâmbio por turma finalista do ensino básico.
	02.2. Otimizar a utilização de ferramentas digitais.	02.2.1. Realização de atividades pedagógicas utilizando as ferramentas digitais	02.2.1. Utilização das ferramentas digitais por todos os alunos do grupo/turma, por disciplina, pelo menos uma vez por ano.
		02.2.2. Formação docente em capacitação digital	02.2.2. Frequência de, pelo menos, uma ação de formação de capacitação digital por ano.
03. Fomentar atividades, privilegiando a reciprocidade entre o uso das tecnologias digitais e a interação presencial;	03.1. Planificar atividades com recurso às tecnologias digitais com enfoque na interação presencial;	0.3.1.1. Aplicação de dinâmicas que interliguem a componente digital e presencial	0.3.1.1. Realização de pelo menos uma dinâmica que interligue a componente digital e presencial por grupo/turma anualmente.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

04. Valorizar e incentivar a capacidade de argumentar e refletir incentivando o espírito crítico a autonomia e a responsabilização.	04.1. Organizar o ensino de modo a prever a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação. 04.2. Valorizar e incentivar a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.	Promover os debates intra e interturmas sobre diversos temas do interesse da escola.	0.4.1. Realização das Assembleias de turma 1 vez por mês; 0.4.2. Realização de Assembleias de Delegados de escola 2 vezes por semestre, pelo menos. Debate e afixação das regras de sala de aula por cada turma. Debate e afixação das regras dos espaços escolares (recreio, refeitório, biblioteca) pela Assembleia de Delegados de turma e divulgação das mesmas.
05. Consolidar e reajustar estratégias de inclusão.	05.1. Valorizar a pessoa humana nas suas diferentes dimensões promovendo estratégias diferenciadas de ensino-aprendizagem.	0.5.1. Inclusão de todos os alunos.	0.5.1.1. Definição de estratégias de implementação de medidas universais de suporte à inclusão que constam de: Planos de Implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem;

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Relatório Técnico –
pedagógico e
Programa Educativo
Individual.

0.5.1.2. Planificação
de atividades de
reforço positivo, numa
perspetiva otimista e
resiliente utilizando
estratégias
diferenciadas sempre
que seja necessário.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

6. AVALIAÇÃO

A Avaliação deste Projeto

A estrutura cíclica deste Projeto permite que o processo de monitorização recolha informação com dados atualizados, facilitando a revisão e formulação de nova estratégia, sempre que exista essa necessidade. Constitui-se, deste modo, como um modelo que privilegia as questões da avaliação do desempenho organizacional e individual com vista ao desenvolvimento de uma cidadania ativa.

O Projeto Educativo de Escola é um plano de intenções que se concretiza através de outros documentos estratégicos, nomeadamente o Plano Anual de Atividades e os Planos de Turma/Grupo e deve ser objeto de um processo avaliativo periódico que afira os objetivos atingidos e a sua eficácia, de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

A avaliação da execução deste Projeto Educativo de Escola verificar-se-á, essencialmente pela análise do cumprimento das metas definidas no mapa consolidado.

O Projeto Educativo de Escola será avaliado pelo Conselho Pedagógico.

O acompanhamento da sua implementação será feito pela Direção da escola.

Elaborado em julho de 2022.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 8 de setembro de 2022.

Projeto Educativo de Escola

Escola Luís Madureira – Santa Casa da Misericórdia da Amadora

7. BIBLIOGRAFIA

Decreto-Lei 137-2012, de 5 de julho, redação de 2018

Decreto -Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho – *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, de setembro de 2017

Disponível para consulta em: <http://www.misericordia-amadora.pt>